

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

ROTINAS DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NO SITE PORTAL COMUNITÁRIO

Daian Lana Ribeiro Cruz Cruz (dlshow@hotmail.com)

Luiza Slaviero (luhsslaviero@gmail.com)

Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)

RESUMO: O Portal Comunitário é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da UEPG, criado em 2008, que tem como objetivo fazer a cobertura noticiosa de mais de 60 entidades da sociedade civil (associações de moradores, sindicatos, ONGs, grupos e entidades sociais). O presente trabalho parte da experiência extensiosista para discutir os ganhos pedagógicos e sociais da produção em comunicação comunitária na internet, enfocando as dinâmicas de trabalho adotadas na equipe a partir do ano de 2014, oportunizando uma maior aproximação com a rotina em um jornalismo diário e uma cobertura sistemática das ações e demandas da sociedade civil. Os apontamentos resultantes deste artigo não são conclusivos, mas apontam para a necessidade de repensar constantemente as práticas de ensino articuladas com a extensão universitária, de modo a garantir uma formação profissional de qualidade e comprometida com as práticas de cidadania.

PALAVRAS-CHAVE – Portal Comunitário; Extensão Universitária; Produção Jornalística; Jornalismo.

Introdução

O Portal Comunitário é um projeto de extensão do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) que visa desenvolver a comunicação comunitária no âmbito local. O projeto se propõe a fazer a cobertura diária de bairros, entidades sociais, organizações não-governamentais (ONGs), grupos, sindicatos e movimentos sociais da cidade e disponibilizar as notícias em um site (<http://portalcomunitario.jor.br>). O Portal Comunitário também é parte integrante da grade curricular dos alunos do terceiro ano do curso de Jornalismo, o que permite que os professores responsáveis pelas disciplinas que agregam o projeto possam trabalhar aspectos teóricos e conceituais do jornalismo aliados à prática, oportunizando aos alunos uma formação mais crítica e embasada na realidade.

Até o final do ano de 2013, os responsáveis pelas produções de notícias, áudios e vídeos que eram veiculados no site do Portal Comunitário eram os estudantes do terceiro ano do curso de Jornalismo. A produção funcionava da seguinte maneira: os estudantes, organizados em equipes, entravam em contato com os bairros, entidades, sindicatos ou movimentos e produziam uma notícia – factual ou não – e, logo em seguida, essa mesma notícia era

corrigida pelos professores responsáveis pelas disciplinas de Comunicação Comunitária e Webjornalismo. Na sequência, os bolsistas do projeto de extensão, que não eram vinculados às disciplinas, dividiam as notícias e planejavam as postagens no decorrer da semana.

Em reuniões internas da equipe de extensão do projeto, em que participam professores e estudantes bolsistas, foi constatado que esta dinâmica apresentava falhas no que se refere à garantia de factualidade das matérias. Além disso, considerou-se que os estudantes sentiam necessidade uma maior aproximação com a rotina de uma redação diária.

Diante de uma avaliação interna do projeto que considerou a importância de um aprimoramento nas dinâmicas de funcionamento do trabalho, ao final do ano de 2013, a equipe concordou em mudar a rotina de produção para o ano de 2014. Com a nova rotina de trabalho, os eventos do cotidiano – como festas, bazares e reuniões de sindicatos e demais entidades – passaram a ser contemplados na cobertura jornalística.

Os estudantes têm acesso à sala do Portal Comunitário diariamente das 13h30 às 18h00 para postagens de notícias e telefonemas para marcar entrevistas. Um professor fica a tarde inteira à disposição dos alunos, para corrigir os textos ou para dar orientações de como proceder em determinado caso. Junto aos professores, os bolsistas do projeto também se revezam todas as tardes para auxiliar na parte técnica do site, como postar notícias e fotos e acompanhar os estudantes nas etapas de produção e veiculação do material.

Atualmente, o projeto conta com 16 membros, entre professores e bolsistas, que se envolvem para atender a redação. A equipe realiza reuniões internas de avaliação e direcionamento do projeto, com regularidade quinzenal.

As notícias são produzidas em três formatos: nota, notícia e reportagem multimídia. A primeira tem em média 500 caracteres e não possui foto, pois tem o intuito de apenas fazer a “chamada” para eventos de alguma entidade que faz parte do Portal. A segunda categoria de texto possui em média 1500 caracteres e apresenta algum assunto relativo às entidades parceiras. A reportagem multimídia conta com três blocos de aproximadamente 1500 caracteres cada, além de elementos multimídia, como vídeo, foto, áudio ou infográficos.

No presente artigo, busca-se abordar a nova dinâmica de trabalho do Portal Comunitário, focada em oportunizar aos alunos do atual terceiro ano do curso de Jornalismo a experiência de desenvolver, na prática, a rotina de uma redação. Para tanto, parte-se do propósito central do projeto, que consiste em promover a comunicação comunitária por meio da web, para discutir a contribuição pedagógica do Portal Comunitário na formação dos estudantes, associada às práticas de cidadania.

Objetivos

O artigo propõe uma reflexão sobre as dinâmicas do trabalho jornalístico realizadas no projeto Portal Comunitário, a partir da experiência em curso no ano de 2014 com a equipe extensionista e os estudantes do 3º ano do Curso de Jornalismo, nas disciplinas de Comunicação Comunitária e Webjornalismo. Com base nos propósitos do projeto – viabilizar a prática do jornalismo multimídia, aproximar os estudantes das demandas sociais locais por meio do contato com as entidades e grupos sociais e qualificar a formação profissional na área -, busca-se sistematizar os modos de atuação empreendidos pela equipe do Portal Comunitário na realização da prática da comunicação comunitária na internet.

Referencial teórico-metodológico

O jornalismo comunitário parte de setores populares que produzem sua própria mídia (na maioria das vezes com limites técnicos e financeiros, realizando, conforme Raquel Paiva (1998), um modo de comunicação que admite a participação direta dos cidadãos e cidadãs no processo de produção e visa a politização e a organização das comunidades. No que diz respeito ao perfil dos veículos comunitários, pode-se destacar, a partir de Paiva (1998), o uso didático e educativo, de interesse público, a valorização do local, o caráter de prestação de serviços, com proposta social, o objetivo de mobilização e transformação, a participação coletiva e o uso dos meios como facilitadores de um processo de emancipação cidadã.

Com base nestes aspectos, pode-se caracterizar a experiência do site jornalístico Portal Comunitário como um modo de participação da comunidade local nas práticas de comunicação. Neste sentido, a dinâmica de funcionamento do projeto, ao envolver os estudantes em um trabalho sistemático de cobertura das entidades sociais parceiras, oportuniza a prática do jornalismo e, ao mesmo tempo, a aproximação com a realidade local.

De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia 2014, que tem por objetivo mapear os hábitos de consumo de mídia da população brasileira, 47% da população tem o hábito de se informar usando a internet. O Portal Comunitário busca incentivar a comunicação comunitária na internet, pois acredita que esse veículo vem se democratizando a cada dia, configurando-se como um espaço apropriado para a prática do jornalismo voltado às demandas sociais.

Para melhor caracterizar a visão dos estudantes a respeito das práticas de comunicação comunitária na internet a partir das dinâmicas adotadas no projeto no ano de 2014, foram

aplicados questionários com a equipe de produção. A amostra envolveu 39 estudantes, que responderam as questões por meio do Facebook da turma da 3ª série.

As perguntas do questionário enfocaram a avaliação dos estudantes sobre o modo de funcionamento do projeto, em que foram apresentadas as seguintes opções: a) O esquema de “redação” adotado atualmente é melhor para colocar em prática o que aprendemos na sala de aula, b) Disciplinas como Radiojornalismo e Fotojornalismo poderiam fazer parte do Portal, c) Eu prefiro o esquema antigo de produção, d) Eu preferia que o Portal não existisse.

. Tabela 1: Dados do questionário

A	B	C	D
43,58%	38,45%	12,86%	5,11%
17	15	5	2

Fonte: Autoras, 2014

O questionário assume, no contexto do presente trabalho, caráter meramente ilustrativo da aceitação dos novos modos de produção jornalística adotados no projeto Portal Comunitário, oferecendo um espaço de escuta aos alunos sobre as atividades em curso.

Resultados

No que se refere às experiências extensionistas, é importante considerar que o objetivo geral de um projeto de extensão é proporcionar aos alunos a prática do jornalismo, sendo uma forma de transpor a sala de aula e promover a interação com a sociedade no seu sentido amplo, envolvendo desde teorias como a utilização das novas tecnologias e linguagens.

Neste sentido, pode-se considerar que a adoção de métodos de acompanhamento da produção jornalística pela equipe extensionista estão contribuindo para a consolidação do projeto Portal Comunitário, oferecendo aos alunos do Curso de Jornalismo a oportunidade de produção em comunicação comunitária e jornalismo multimídia, em sintonia com as demandas atuais de formação profissional. Ao mesmo tempo, de acordo com a avaliação dos estudantes (Tabela 1), entende-se que há uma aceitação do modelo do projeto no formato de uma redação em tempo real, mais próxima ao cotidiano vivido nos veículos de comunicação, conforme se verifica em 43,8% das respostas apresentadas no questionário aplicado à turma de Jornalismo de 2014.

Com base nestes aspectos, pode-se dizer que as dinâmicas de trabalho atualmente adotadas estão contribuindo para a legitimação do projeto de extensão no município e abrindo espaço

para que a relação entre ensino e extensão se consolide no Curso de Jornalismo, de modo a fortalecer a os vínculos com a comunidade local.

Considerações Finais

Uma formação de qualidade, em um curso de Jornalismo, não pode abrir mão de um equilíbrio entre a formação humanística e as competências técnicas ou, em outros termos, do diálogo entre a teoria e a prática profissional. Neste sentido, além das atividades regulares de ensino, é imprescindível fomentar a produção extensionista e a pesquisa na área, de forma integrada. Assim, a relação entre o fazer jornalístico e a produção de conhecimento em torno das experiências de mídia constituem uma via para fortalecer a formação superior em comunicação.

Nesta perspectiva, interessa apresentar a experiência do Portal Comunitário, do curso de Jornalismo da UEPG, na articulação do ensino com a extensão, a partir do desafio de inserir a inclusão social como um dos propósitos da mídia na graduação. Afinal, de acordo com Gerson Martins (2008, p. 331), “especialmente no jornalismo, a teoria e o conhecimento humanístico e social somente terão aplicabilidade se forem somados às técnicas e à prática da profissão”. E, ao proporcionar espaços de produção laboratorial, o curso possibilita o aprimoramento da formação e o contato com as práticas de cidadania.

APOIO: Fundação Araucária/SETI, PROEX/UEPG.

Referências

MARTINS, Gerson. “O ensino do jornalismo e a agenda social”. In: CANELA, Guilherme (org.). **Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo**. São Paulo: ANDI; Cortez, 2008. p. 320-332

PAIVA, Raquel. **O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. “Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania”. In: OLIVEIRA, Maria José da Costa (org.). **Comunicação Pública**. Campinas: Alínea, 2004. p. 49-79.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2014: Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**,

2014.

Disponível

em:

<http://observatoriodaimpresa.com.br/download/PesquisaBrasileiradeMidia2014.pdf>